

Depressão: representação social de alunos do ensino fundamental e médio de São José do Rio Preto

Marcela M Menezes¹; Neide A M Domingos²

1- Acadêmico do Curso de Enfermagem – FAMERP; 2- Professor Adjunto do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da FAMERP

Fontes de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (BIC 2010/2011)

Introdução: Ações de promoção de saúde têm sido amplamente estimuladas e visam à adoção de estilo de vida saudável. Comportamentos relacionados ao estilo de vida são passíveis de mudanças e merecem atenção primária e desde a infância. Problemas comportamentais, depressão, ansiedade, stress, dificuldades de habilidades sociais são alguns dos fatores que podem interferir na qualidade de vida e desempenho acadêmico de crianças e adolescentes. **Objetivos:** Avaliar sintomas de depressão e avaliar estilo de vida. **Métodos/Procedimentos:** Participarão do estudo 1.000 alunos (período diurno) do ensino fundamental e médio da rede de ensino municipal, estadual e particular da cidade de São José do Rio Preto/SP, de ambos os sexos, com idade mínima de nove (9) anos e máxima de 18 anos, cursando no mínimo a terceira série do ensino fundamental. Para a realização da pesquisa será aplicado um protocolo contendo os seguintes instrumentos: ficha de identificação, inventário Beck de depressão infantil, questionário de estilo de vida (aspectos nutricionais e atividades físicas) e avaliação antropométrica (peso e estatura). **Resultados Esperados:** Identificar a prevalência de sintomas de depressão, conhecer qual e a frequência dos alimentos mais consumidos; verificar a frequência da prática de exercícios físicos; conhecer a média de peso e altura, inclusive o IMC destas crianças e adolescentes.